



Oração do tempo  
Pr. Harry Tenório

Tiago 5:17 ***“Elias era homem semelhante a nós, sujeito aos mesmos sentimentos, e orou, com instância, para que não chovesse sobre a terra, e, por três anos e seis meses, não choveu”.***

### Introdução

Estudar a biografia de homens de Deus sempre foi um bom exercício de aprendizado e um gostoso estimulante à fé.

Entre os profetas mais projetados do velho testamento, lá está Elias. Foi um homem tão especial que Tiago fazendo referência a seus feitos, nos lembrou: ***“Ele era homem semelhante a nós”***. Foram feitos tão extraordinários os produzidos por este homem de oração, que somos avisados da sua humanidade. Somos lembrados das suas limitações e estimulados a uma busca incessante de Deus. Este era o seu único segredo, ele era um caçador de oportunidades com Deus.

Desejo convidá-lo a vir conhecer comigo a “oração do tempo.

### 1) Quem tem o comando?

Acabe, filho de Onri, sétimo Rei de Israel, e o segundo da sua família que se sentou naquele trono. Sua biografia está contida em 1 livro dos Reis, caps. 16 a 22.

Casou com Jezabel, filha de Etbaal, rei de Tiro. Seu sogro era adorador do deus Baal e havia sido sacerdote da deusa Astarote, antes de ter deposto seu irmão e ter tomado as rédeas do governo.

O reinado de Acabe distinguiu-se pela ação do profeta Elias, que opôs-se fortemente a Jezabel quando esta introduziu em Israel a Adoração a Baal e a Astarote.

***Já aqui no começo da mensagem somos informados dos perigos dos casamentos mistos em meio ao povo de Deus.*** Somos avisados que no lar, dentro de um relacionamento conjugal existe a lei da influência que pode ser determinante para o sucesso do casal.

A rainha Jezabel não somente levou seu marido para a Idolatria, como também o levou a uma vida desregrada e sem princípios. Foi dela a idéia ambiciosa de tomar a vinha de Nabote, foi ela quem induziu ao marido a cometer um grande crime contra este homem puro. Ela desejou de forma doentia a vinha deste pequeno agricultor, que resistiu a venda baseado na lei de Moisés, segundo a qual a vinha era “herança de seus pais”. Pela declaração foi acusado de blasfêmia, sendo ele e seus filhos mortos por apedrejamento (Rs 9.26).

Agora, ainda que de maneira superficial tenhamos sido apresentados Acabe e Elias vejamos o Início do diálogo de apresentação entre os dois:



***“Um profeta de Tisbé, na região de Gileade disse ao rei Acabe:  
-Em nome do Senhor, o Deus vivo de Israel, de quem sou servo, digo ao senhor que não vai cair orvalho nem chuva durante os próximos anos, até que eu ore pedindo para cair orvalho e chuva de novo”. 1 Rs 17.1***

***Esta mensagem não era apenas um alerta para chamar atenção de Acabe, mais um lembrete nada sutil para mostrar a este rei que embora estivesse morando no palácio e sentado no trono, quem estava no comando do país era Deus.***

O heroísmo de Elias em se apresentar ao Rei da sua nação para anunciar que Deus o havia orientado em oração a eliminar qualquer possibilidade de chuva em Israel, revelava sua confiança na palavra do Senhor. Deus prometera uma seca e nada que o rei fizesse revogaria sua sentença.

***De alguma forma você de várias maneiras já tentou mudar circunstâncias na sua vida e não obteve resultados?*** Já parou para pensar que Deus pode está desejando falar de forma figurada com você?

A chuva para um rei que necessitava da agricultura para alimentar uma nação era um instrumento de vida e sobrevivência. Ao avisar da supressão da chuva Deus estava falando de forma figurada a este rei que devia ter um coração humilde e obediente ao Deus que o conduziu em triunfo ao trono, mais por influência de uma mulher esquecera por completo do Senhor.

***-Deus disse e o profeta anunciou a Acabe que a seca duraria até quando Ele quisesse.*** Aqui termina o pronunciamento, sai Elias e entra a seca.

Pronto, agora o rei saberia que nossas vidas, gestos e atitudes não estão sob o descontrole do Senhor do universo. Ele interfere sempre que achar que é necessário, e neste caso o faz através de um homem de oração.

## **2) Deus esconde e preserva o profeta**

Assim que o recado acabou, o Senhor disse a Elias quando estava em oração: ***“Saia daqui, vá para o leste e esconda-se no riacho de Querite, a leste do rio Jordão. Você terá água para beber ali, e eu ordenarei que os corvos levem comida para você”.***

***O riacho de Querite foi uma escola para Elias.*** Um tempo de intensa contemplação, onde o profeta assistiria diariamente o cuidado de Deus com aqueles a quem ama. Elias havia inscrito pelo Senhor na faculdade da dependência. Não havia nada que pudesse ser feito pelo profeta para reverter o quadro de dificuldades. Era um tempo para aprender viver na pura e completa provisão do Senhor. A água do ribeiro chegava por provisão de milagre já que tudo era seca a sua volta. O alimento chegaria através de aves a quem o Senhor dera ordem expressa: Alimente ao meu profeta.



***Talvez você deseje me perguntar: Pastor me ensine como eu posso despertar o seu amor por mim?***

Acho que Elias nos ensina este caminho. ***Ele viveu no meio de uma sociedade corrompida mais não se envolveu com a sua corrupção***, viveu a parte dela, este é o primeiro grande passo. ***Foi um homem de profunda intimidade com Deus em oração***, este é o segundo passo. ***Creu profundamente na palavra de Deus***. Quando recebeu a palavra de Deus para avisar ao rei que o céu não daria chuva por um longo tempo, até que Deus determinasse a volta da chuva, não instou, não duvidou, não demorou. Prontamente entregou o recado, este foi o terceiro passo. ***Por ultimo, não teve sua vida por preciosa*** – Mesma opção feita pelo apóstolo Paulo descrita em At. 20.28 – Para ambos terminar a corrida e completar o ministério recebido de Deus era sua própria motivação de vida. Elias correu muitos riscos ao resolver executar a vontade do Senhor, e ele sempre respondeu positivamente a ousadia e coragem do seu profeta.

### **3) Quando o rio de Deus seca**

Houve um dia diferente dos demais. Quando Elias foi ao riacho tomar banho e beber água descobriu que havia secado. Por alguns segundos a instabilidade, angústia e a aflição querem penetrar no coração do profeta. Isto pode revelar falta de confiança no cuidado do Senhor sobre nós. Que fazer na hora que o rio de Deus seca? Que fazer quando a mão protetiva do Senhor parece ter se retirado de sobre nós?

Elias entra em oração e lembra que está ali em obediência a ordem do Senhor. Portanto se as coisas estão se tornando disfuncionais alguma coisa ele vai fazer. Naquela oração o Senhor dá uma nova direção, um novo comando, uma nova luz.

***“Apronte-se e vá à cidade de Serepta, lá eu mandei que uma viúva que mora ali dê comida a você”***. 1 Rs 17.8-9

O caso desta viúva é singelo e particular, porque Elias vai encontrá-la no portão de entrada da cidade catando os últimos gravetos para fazer o ultimo pedaço de bolo e depois morrer de fome. Era esta a perspectiva de vida da pobre mulher. Como Deus ordenaria a alguém assim que alimentasse Elias? Ela não tinha do que viver, apenas restara um ultimo bocado de farinha e azeite para o ultimo pão.

-Traga um pouco de água e um pão para mim, pede delicadamente Elias. Porém ela respondeu: Juro pelo Deus vivo, que não tenho nada em casa, só tenho um punhado de farinha na panela e uma xícara de azeite em um jarro.

☞ A direção e a revelação de Deus parecem conflitantes, na maioria dos casos. “Será que errei de viúva?”, deve ter pensado o profeta. Era uma prova final de dependência pela qual Elias estava passando. Não foi esta a matéria que estava estudando em Querite? Pensou que sairia aprovado sem uma prova?

-Não se preocupe, assevera o profeta a viúva!

Vá preparar sua comida, mais primeiro traga um panzinho para mim aqui com a farinha que você tem e traga-o aqui(13). Depois prepare o resto para você e seu filho, pois o



Senhor diz isto: **“Não faltara farinha da sua panela e nem azeite do seu jarro, até que o Senhor fizer cair chuva novamente em Israel”**(14).

- A viúva fez o que o profeta tinha dito. E como o Senhor tinha prometido pelo profeta não faltou farinha na panela e nem azeite no jarro.

Agora a matéria da dependência ao Senhor estava concluída, Elias passara na prova e ainda ensinaria a viúva a confiar no Senhor. É por isto que Deus nos faz passar por estradas íngremes, caminhos estreitos e situações difíceis. Quer nos ensinar a confiar nele, dependermos dele, entender que ele é o Deus que está no governo de todas as coisas.

**-Ainda que o país esteja fora de controle, ainda que uma seca assolasse a nação, ainda que o Rei seja um péssimo exemplo de líder familiar, ainda que todas as mulheres sejam inclinadas pelo modelo da Rainha a se tornarem insubmissas aos seus maridos, ainda que a fé esteja em aparente decadência e as orações estejam se extinguindo, ainda há um Deus nos céus que governa e sustenta todas as coisas.**

Aquela viúva veria a multiplicação do azeite e da farinha acontecer todos os dias da sua vida. E antes que a chuva voltasse ainda veria seu filho morto ressuscitar, fruto das orações do profeta.

Nós não suportaremos as pressões dos últimos dias sem oração e confiança na palavra do Senhor.

#### **4) Três anos depois**

**“Três anos depois Deus disse a Elias quando estava em oração:**

**-Vá apresentar-se ao rei Acabe, pois eu vou mandar chover”.** 1 Rs 18.1

Agora o Rei e a Rainha haviam sido informados de que Deus é o provedor de todas as coisas. O Céus podem nos dar as nuvens, as águas podem ser condensadas nelas, mais ela só cai sob a ordem e liberação de Deus.

Elias a caminho do Palácio se encontra com Obadias(1 Rs 18.8) e diz:

-Vá dizer ao seu senhor que Elias quer falar com ele. Obadias teme porque sabia da ira que o rei nutria pelo profeta. A última vez que o havia visto foi no dia em que profetizou a seca. Já se passaram 3 anos.

Quando viu Elias, perguntou: “É você mesmo, perturbador de Israel?” 1 Rs 18.17

-Não sou perturbador de Israel, você e a família de seu pai é quem perturbam Israel. Abandonaram ao seus mandamentos, seguiram a Baalins. Convoque todos os profetas de Baal, porque Deus quer fazer as chuvas voltarem a Israel, mais antes deseja mostrar a todos vocês que é o Deus do Universo.

Lição aplicada, fogo derramado, espessas nuvens se formaram no céu, começou a ventar e depois a chover em Israel. (1 Rs 18.45)